

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP
Secretaria de Planejamento e Assuntos Econômicos – SEPLAN

Guia para Monitoramento e Avaliação do PPA 2016-2019

Exercício 2016

Brasília, Dezembro de 2016.

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP
Secretaria de Planejamento e Assuntos Econômicos – SEPLAN

Guia para Monitoramento e Avaliação do PPA 2016-2019

Exercício 2016

O planejamento das políticas públicas do governo federal tem como um de seus principais instrumentos o Plano Plurianual (PPA), com a função de aprimorar a ação governamental, juntamente com outras ferramentas importantes, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

O PPA 2016-2019 traz elementos consistentes com os planos anteriores e também algumas inovações que dão sequência ao processo permanente de aperfeiçoamento metodológico do planejamento no governo federal.

Os atributos do PPA 2016-2019 estão relacionados aos seus programas temáticos, com destaque para objetivos, metas, iniciativas e empreendimentos, além dos indicadores, incluindo agendas transversais e específicas, num arranjo que auxilia tanto no desenho das políticas públicas quanto no seu acompanhamento pela administração.

A Secretaria de Planejamento e Assuntos Econômicos (SEPLAN) é a responsável pela coordenação dos processos de elaboração, revisão, monitoramento e avaliação do Plano Plurianual. O **Guia para Monitoramento e Avaliação do PPA 2016-2019** serve para auxiliar os órgãos do governo federal no trabalho de registro e consolidação das informações para monitoramento e avaliação do exercício de 2016 no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) e no Relatório Anual de Avaliação.

Este Guia é uma fonte de orientações complementares aos eventos de alinhamento e capacitação realizados com a participação dos órgãos do governo federal entre 16 e 18 de novembro de 2016. A captação das informações no SIOP tem **prazo até 31 de janeiro de 2017**, e a SEPLAN permanece à disposição para mais orientações sobre o processo de monitoramento e avaliação.

1. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPA 2016-2019

O trabalho de monitoramento está orientado para produzir informações e conhecimentos no intuito de aperfeiçoar a implementação das políticas públicas, ampliando a quantidade e a qualidade dos bens e serviços prestados à população.

✓ **O processo de monitoramento e avaliação do PPA 2016-2019 tem seus critérios e procedimentos definidos pela Portaria 347, de 14 de novembro de 2016, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, em cumprimento ao disposto na Lei 13.249, de 13 de janeiro de 2016, que institui o Plano Plurianual vigente, e de acordo com o Decreto 8.759, de 10 de maio de 2016, que regulamenta sua implementação.**

O monitoramento do PPA 2016-2019 incidirá sobre os programas temáticos e seus indicadores, objetivos, metas, iniciativas e empreendimentos individualizados como iniciativas bem como as variáveis macroeconômicas que embasaram sua elaboração. O capítulo que trata da avaliação macroeconômica é de responsabilidade da SEPLAN, enquanto o fornecimento da maior parte das informações sobre os programas temáticos fica a cargo dos órgãos executores.

Conforme a Portaria 347, compete à SEPLAN:

- coordenar os processos e consolidar as informações de monitoramento e avaliação do PPA 2016-2019, em articulação com os demais órgãos e entidades do poder executivo federal;
- disponibilizar metodologia, orientação e apoio técnico para o monitoramento e a avaliação do PPA 2016-2019;
- coletar e inserir informações sobre os Indicadores dos programas temáticos no SIOP, observadas as especificidades e periodicidades próprias de cada indicador, bem como sobre a execução dos financiamentos extraordinários dos objetivos;
- orientar os órgãos e entidades sobre o cadastramento dos gestores responsáveis pela prestação das informações sobre os objetivos e respectivos atributos dos programas temáticos no SIOP;
- fomentar a participação social no processo de monitoramento e avaliação do PPA 2016-2019.

Os programas temáticos estruturam o PPA 2016-2019, com declarações e compromissos orientadores do orçamento. Além disso, expressam os recortes de políticas públicas tais quais reconhecidos pelo governo em uma linguagem mais acessível à sociedade. Cada programa possui indicadores e objetivos. E cada objetivo é composto por metas e iniciativas que, no seu conjunto, expressam o que será feito, em que intensidade, quais os resultados pretendidos e como será feito. Os objetivos asseguram o vínculo com as ações orçamentárias detalhadas nas Leis Orçamentárias Anuais.

A estratégia de monitoramento e avaliação do PPA 2016-2019 está centrada no alcance das prioridades da administração pública federal. Deve acompanhar a execução de cada programa, tendo portanto flexibilidade para se adequar às suas especificidades, respeitando a forma de organização e a disponibilidade de informações em cada caso. A prática da gestão do Plano Plurianual busca também a adoção de mecanismos de estímulo à cooperação federativa, particularmente o intercâmbio e a disseminação de informações, e à participação da sociedade.

São atividades periódicas do monitoramento temático do Plano Plurianual:

- apuração dos indicadores correspondentes aos programas temáticos (inserção pela SEPLAN);
- análise situacional dos objetivos de cada programa (preenchimento pelos órgãos setoriais no SIOPI);
- análise situacional, registro quantitativo e levantamento de providências das metas (preenchimento pelos órgãos setoriais no SIOPI);
- análise situacional dos empreendimentos individualizados como iniciativas (preenchimento pelos órgãos setoriais no SIOPI);
- relatório de avaliação dos programas temáticos (a ser anexado no SIOPI pelos órgãos setoriais).

Para subsidiar a elaboração do relatório de monitoramento e avaliação e os procedimentos de prestação de contas, relativamente ao exercício de 2016, será realizado, **até o dia 31 de janeiro de 2017**, um levantamento anual de informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOPI).

No que diz respeito ao monitoramento temático, é desejável que a atividade de preenchimento das informações no SIOPI sirva também para subsidiar a elaboração:

- da Mensagem Presidencial que inaugura a sessão legislativa;
- da Prestação de Contas da Presidência da República (PCPR).
- do Relatório de Gestão do órgão;
- dos demais relatórios e análises pertinentes ou necessários à consolidação do PPA como referência fundamental à organização e à gestão das políticas públicas nacionais.

As informações provenientes do monitoramento devem auxiliar na confecção dos documentos supracitados, já que concorrem para o mesmo propósito de declarar as realizações do governo no período, tendo como referência os objetivos, as metas e os empreendimentos individualizados como iniciativas, além das ações propriamente orçamentárias e os recursos extraorçamentários.

2. INFORMAÇÕES DE MONITORAMENTO NO SIOP

O registro de informações sobre os programas, indicadores, objetivos, metas e empreendimentos individualizados como iniciativas dos programas temáticos será realizado integralmente por meio do SIOP.

✓ **O monitoramento visa identificar restrições e propor soluções para assegurar a realização dos programas e o alcance dos objetivos e metas do governo federal.**

O monitoramento é, antes de tudo, fonte de aprendizado sobre a realidade de implementação e execução das políticas públicas, que visa à produção de informações úteis para o processo complexo de tomada de decisões por parte das instâncias deliberativas e administrativas do governo federal. Isso é possível se o monitoramento puder ser realizado de modo dinâmico, sistêmico e abrangente nas diversas dimensões das políticas públicas.

Assim, é importante evidenciar as informações relevantes para a implementação de programas e políticas prioritárias, agendas transversais e ações voltadas para públicos específicos. Também é propósito do monitoramento captar subsídios para orientar a revisão do Plano Plurianual.

Esse esforço serve para fortalecer a capacidade institucional dos órgãos para as ações de planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas. O órgão responsável por objetivo e meta de programa temático prestará informações no SIOP sobre os objetivos, as metas e os empreendimentos individualizados como iniciativa vinculados ao objetivo.

As informações sobre atributos de consecução coletiva serão enviadas ao órgão responsável pelo atributo do programa temático no prazo mínimo de dez dias úteis anteriores ao encerramento do prazo estabelecido para preenchimento do SIOP. A SEPLAN ainda poderá estabelecer prazos extraordinários para o levantamento de informações necessárias à elaboração de relatórios específicos.

➤ **Acessando o SIOP**

Para acessar o módulo de monitoramento, é necessário realizar *login* no SIOP – em <https://www.siop.planejamento.gov.br> – e clicar no menu PPA. No grupo Monitoramento, basta clicar no item de menu Monitoramento. As opções no menu podem variar dependendo das permissões do usuário.

Para estruturar as informações do monitoramento temático, o SIOP organiza campos de preenchimento conforme o atributo do PPA e a natureza do dado. Disponibiliza também funcionalidades que permitem o envio de arquivos em formatos específicos para complementar as informações captadas via campos estruturados. Isto permitirá ao órgão utilizar o SIOP inclusive como seu próprio sistema de referência de documentos durante o período do Plano Plurianual.

Existem duas permissões de acesso diferentes para o módulo de monitoramento do PPA: de visualização e de preenchimento das informações. Todo usuário com perfil cadastrado no SIOP

poderá visualizar as informações de monitoramento cadastradas para todos os 54 programas temáticos.

O usuário cadastrado no SIOF com o perfil Gestão PPA e com a função de Preenchedor do Monitoramento para determinado órgão, além da possibilidade de visualizar, tem a permissão de inserir e gravar informações relativas ao monitoramento do(s) objetivo(s), e dos atributos a ele(s) vinculados, de responsabilidade daquele órgão.

✓ **O perfil Gestão PPA foi criado para aqueles usuários que não possuem cadastro no SIOF e que irão operar tão somente as informações relativas ao monitoramento dos programas temáticos. Para esse perfil, podem ser associadas as funções de visualizador e preenchedor no módulo de monitoramento, conforme a demanda de cada órgão. Esse perfil não dá acesso ao módulo orçamentário do SIOF.**

A árvore de navegação permite ao usuário visualizar os elementos do PPA aos quais ele tem acesso. Ao clicar em um item da árvore, o sistema apresentará os atributos previamente selecionados e adequados ao seu perfil na área de preenchimento. Caso o usuário tenha acesso ao preenchimento de campos e o período de monitoramento esteja aberto para captar informações, os atributos serão apresentados na forma de campos editáveis, e o botão Gravar estará habilitado. Caso contrário, os atributos serão apresentados, porém os campos estarão desabilitados para edição.

São duas visões possíveis na árvore de navegação: a programática e a institucional.

- Na visão programática, os elementos do PPA são organizados de acordo com sua estrutura hierárquica no PPA, ou seja, os programas contêm indicadores e objetivos, e estes últimos, por sua vez, contêm as metas, as iniciativas e os financiamentos de outras fontes. As metas poderão conter regionalizações. Na raiz da árvore, são exibidos os programas, e abaixo deles os elementos a eles vinculados.
- Na visão institucional, os elementos do PPA são organizados com base nos órgãos aos quais estão vinculados. Os elementos vinculados ao órgão são o objetivo e a meta. Assim, na raiz da árvore, são exibidos os órgãos, e abaixo deles os objetivos de cada órgão com as metas e os demais elementos vinculados a esse órgão, bem como objetivos de outro órgão que contenham metas do órgão selecionado.

É importante lembrar que o Plano Plurianual 2016-2019 foi concebido em conjunto com os órgãos e entidades da administração pública federal prevendo como possibilidade a responsabilização compartilhada para fins da realização dos objetivos e alcance das metas de cada programa temático.

Os ícones localizados acima da árvore ativam a visão programática ou a visão institucional. Ao lado desses botões, existe um controle denominado Somente Temáticos, que permite ao usuário selecionar os tipos de programas que serão exibidos na árvore. Se o controle estiver marcado, o sistema ocultará todos os programas não-temáticos (programas de gestão e operações especiais).

Quando o usuário acessa o módulo de monitoramento, inicialmente, a área de preenchimento apresenta uma tela de boas-vindas, contendo algumas informações básicas sobre a captação.

✓ **Ao acessar o menu PPA – Monitoramento, o sistema abre a tela de preenchimento dos dados. A tela de preenchimento é dividida em duas partes. Do lado esquerdo, há uma árvore de navegação que permite ao usuário selecionar os elementos do PPA que deseja visualizar ou preencher as informações relativas ao monitoramento. Do lado direito da tela, está localizada a área de preenchimento, que contém os atributos do elemento a serem informados.**

O monitoramento poderá estar aberto ou fechado para preenchimento. Mesmo quando estiver fechado, as informações captadas relativas ao último período monitorado serão exibidas, mas não poderão ser editadas, ainda que o usuário possua permissão de preenchimento.

➤ **Preenchendo Campos e Anexando Arquivos**

De forma geral, posicionando o mouse sobre a área de preenchimento de um campo, o sistema apresenta uma mensagem explicando que tipo de informação é esperada para esse campo.

Para gravar as informações digitadas nos campos, inclusive os arquivos anexos, é necessário clicar no botão Gravar localizado no topo da tela. Enquanto o monitoramento permanecer aberto, as informações já cadastradas poderão ser alteradas. Para isso, deve-se alterar o conteúdo dos campos e clicar no botão Gravar. Quando o conteúdo dos campos for gravado no banco de dados, a mensagem *Dados gravados com sucesso!* aparecerá acima da tela de preenchimento.

✓ **Na base da área de preenchimento, o sistema exibirá o usuário, a data e a hora da última alteração realizada nos atributos do elemento selecionado. Se nenhum dos campos tiver sido preenchido anteriormente, essa informação não aparecerá.**

Como funcionalidade geral, o sistema permite o envio de arquivos para o banco de dados do monitoramento, conforme mencionado. Para enviar um arquivo, o usuário deve clicar no botão Anexar e escolher o arquivo que deseja enviar. Quando o arquivo for selecionado, seu nome e a pasta onde está localizado aparecerão no campo em branco abaixo do título do atributo. Em seguida, o usuário deverá clicar no botão Enviar para concluir o processo. O sistema permite o upload de determinados tipos de arquivo, cada qual limitado a um tamanho máximo de 2 Mega Bytes (MB).

Cada campo de arquivo anexo permite enviar somente um único arquivo. Se um segundo arquivo for enviado, ele substituirá o anterior, que será perdido. Essa característica do campo pode ser utilizada para alterar o arquivo enviado. Mesmo que um arquivo tenha sido enviado com sucesso, ele poderá ser excluído do banco de dados, com o auxílio do botão Excluir.

➤ **Buscas no SIOP**

Existe uma funcionalidade no sistema que permite fazer uma busca a partir de critérios de pesquisa para facilitar a localização de um determinado elemento ou conjunto de elementos. Essa funcionalidade pode ser acessada clicando no ícone correspondente localizado acima da árvore de navegação. Ao ativar essa funcionalidade, o sistema apresenta, na área de preenchimento, um conjunto de campos que são os critérios de busca.

Inicialmente, devem-se escolher quais tipos de elementos serão objetos de pesquisa, e em seguida os critérios da busca. O campo do elemento permite digitar o código ou parte do enunciado ou título do elemento. Os campos Programa e Órgão permitem selecionar opcionalmente um programa ou órgão para limitar o escopo da busca. As iniciativas possuem um critério adicional que possibilita filtrar apenas aquelas individualizadas. Os critérios podem ser utilizados isoladamente ou em conjunto.

✓ **Definidos os critérios de busca, basta clicar no ícone Procurar para que o sistema apresente o resultado da busca, que será uma lista contendo os seguintes dados dos elementos selecionados: iniciativa, programa, órgão, enunciado, título. Um clique sobre um desses elementos abre a tela de preenchimento correspondente.**

➤ **Relatórios no SIOP**

O sistema permite também a geração de relatórios baseados nas informações captadas pelo módulo de monitoramento. Para acessar essa funcionalidade, é necessário clicar no menu PPA e, na sequência, no grupo referente ao Monitoramento, clicar no item Relatórios. Alternativas de geração de relatórios, bem como funcionalidades adicionais para detalhamento das informações, como a construção de filtros de dados, são construídas e aprimoradas durante o processo de gestão do PPA.

Os relatórios disponibilizados a partir da operação formal do sistema permitem:

- gerar o espelho do monitoramento por programa temático, que compreende todas as informações respectivas e aquelas captadas durante o processo de monitoramento, organizadas por atributos;
- informar a situação de preenchimento de todos os campos relativos ao monitoramento, destacando os atributos, os campos associados, a classificação do campo (obrigatório ou opcional) e a situação de preenchimento (atrasado, em branco ou preenchido).

➤ **Informações sobre Programas**

Selecionando um programa específico na árvore de navegação do SIOP, o sistema disponibilizará, além das informações básicas, a contextualização do programa descrita no momento de elaboração do PPA. Nesse caso, não há campos específicos de preenchimento.

➤ **Informações sobre Indicadores**

O preenchimento de dados dos indicadores é de responsabilidade da SEPLAN. Essas informações devem incluir:

- valor apurado – valor para o índice aferido na data de apuração, considerando a respectiva unidade de medida;
- data de apuração – data de apuração do índice no formato dia/mês/ano;
- observação – campo aberto para descrição de eventuais dificuldades no momento da aferição, mudança da metodologia de cálculo, meio de divulgação e outras informações relevantes sobre o monitoramento do indicador.

➤ **Elaborando Análises Situacionais**

As análises situacionais devem trazer os seguintes conteúdos:

- as principais realizações;
- os fatores que contribuíram e os que dificultaram a implementação;
- os arranjos de gestão associados, tais como parcerias, criação de comitês, formas de acompanhamento, entre outras;
- as conexões com outras políticas públicas;
- as entregas parciais à sociedade, inclusive as etapas concluídas de projetos;
- avaliação do cumprimento das metas;
- outras informações relevantes a destacar.

✓ **No caso de uma meta ou objetivo envolver a atuação de mais de um órgão, a consolidação das informações pelo ministério deve passar por uma revisão para dar coesão, continuidade e clareza ao texto.**

Para a composição das análises situacionais, devem ser consideradas as seguintes orientações:

- utilizar linguagem clara e concisa;
- evitar repetição de informações no texto das metas e dos objetivos;
- sempre que uma sigla aparecer pela primeira vez dentro de um campo (objetivo, meta ou iniciativa), deve aparecer o nome completo antes da sigla;
- sempre que possível, deve ser evitado detalhar processos internos de cada órgão.

➤ **Informações sobre Objetivos**

O órgão responsável pelo preenchimento do objetivo é aquele cadastrado no momento de elaboração do PPA.

Dicas para as análises situacionais dos objetivo:

- iniciar com breve contextualização do objetivo, isto é, explicar sua importância e finalidade, explicitando o foco do objetivo e como ele se insere naquele tema – uma boa fonte de informação para essa composição é a caracterização do objetivo no próprio PPA 2016-2019;
- informar o que foi feito em 2016, se possível incluindo algumas das entregas mais importantes, tanto de metas quanto de iniciativas;
- em linguagem adequada, informar as dificuldades e os riscos que possam estar impedindo que o objetivo seja cumprido da maneira ideal;
- informar as providências que estão sendo tomadas para garantir o bom desempenho do objetivo como um todo.

✓ **As informações sobre as iniciativas serão tratadas nos campos reservados à análise do objetivo.**

Há uma funcionalidade opcional, que possibilita o envio de arquivos para complementar, se necessário, o andamento do objetivo. Isso inclui mapas, desenhos e figuras, entre outros tipos de arquivos aceitos pelo sistema.

O campo Assunto permite a identificação do arquivo anexado. O campo é útil para facilitar a busca por arquivos específicos num momento posterior, por isso é preciso ter atenção no preenchimento, de forma a associar o arquivo a palavras que facilitem as pesquisas.

➤ **Informações sobre Metas**

O órgão responsável pelo preenchimento é aquele cadastrado para a meta no momento de elaboração do PPA.

Dicas para as análises situacionais das metas:

- iniciar com breve caracterização de cada meta;
- informar o que foi feito em 2016, evidenciando se a meta está ocorrendo da forma planejada, e ainda;
- se for o caso, relatar as dificuldades para garantir o atingimento da meta até o final do período;
- no campo específico “Providências a serem tomadas”, explicitar as providências necessárias para garantir o atingimento da meta até o final do período – e caso tenham ocorrido alterações na conjuntura ou nas prioridades de governo que tornam a meta sem sentido, isso também pode ser explicitado textualmente.

Também consta a funcionalidade opcional para envio de arquivos (textos, planilhas, mapas, desenhos e figuras) para complementar, se necessário, o acompanhamento da meta. O campo assunto serve para identificação e facilita futuras buscas pelo arquivo.

✓ Para as metas regionalizadas no PPA, haverá outro nível de captação da informação, detalhada conforme regionalização da Meta. Nesses casos, os campos de monitoramento incluem a quantificação, a data de referência e um espaço aberto para observações gerais sobre a apuração da meta na região, tais como: deficiências da fonte apuradora, justificativa do valor regionalizado, entre outras.

Se a meta tiver sido classificada como quantificável, o usuário deverá informar o valor aferido através dos campos:

- quantidade alcançada – valor apurado para a meta, considerando sua respectiva unidade de medida; e
- data de referência – data de apuração da meta, no formato DD/ MM/ AAAA.
- providências – medidas a serem adotadas para o bom andamento da meta ou a solução de problemas e entraves que dificultam sua realização.

➤ **Informações sobre Empreendimentos Individualizados como Iniciativas**

O órgão responsável pelo preenchimento é aquele vinculado ao respectivo objetivo por ocasião da elaboração do PPA.

Dicas para as análises situacionais dos empreendimentos individualizados como iniciativas (Anexos III e IV):

- iniciar com informações a respeito da obra, tais como finalidade da intervenção, localização, municípios beneficiados, população beneficiada (quantidade), se está na carteira do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC);
- caso a obra não esteja em execução, informar se há estudos elaborados (como EVTEA, por exemplo) e se está prevista no plano setorial;
- juntamente com as informações referentes à execução física, deverão constar as principais restrições ou entraves a sua evolução;
- finalizar com a informação referente à data de conclusão – para as obras ainda não iniciadas, informar também a data estimada de início.

Aqui, mais uma vez, existe a funcionalidade opcional para envio de arquivos para complementar a informação sobre o empreendimento. O campo assunto serve para identificação e pesquisa.

- ✓ **Para facilitar a identificação dos empreendimentos individualizados como iniciativas, a árvore de navegação apresenta uma marca no ícone da iniciativa monitorada. Esse menu disponibiliza informações financeiras relativas às ações do orçamento que se vinculam às iniciativas, sendo que estas são obtidas do SIAFI ou do SIEST.**

Além disso, o sistema captará informações referentes ao financiamento extraorçamentário, quando for o caso.

Os campos de preenchimento, nessa situação, incluem os valores executados com recurso extraorçamentário no período, correspondente ao valor liquidado pelo gestor, instante em que reconhece formalmente a entrega do produto pelo fornecedor em conformidade com as especificações contratadas, bem como um espaço para observações gerais, como andamento da política de liberação de crédito dos bancos públicos, impactos de renúncias fiscais no setor ou na política, aplicação dos fundos constitucionais e outros esclarecimentos pertinentes. Essas informações serão preenchidas pela própria SEPLAN.

Quando o órgão responsável for diverso daquele cadastrado no sistema para o objetivo ao qual se vincula o empreendimento, igualmente o órgão responsável pelo objetivo deverá prestar as informações sobre tais empreendimentos, inclusive nos casos de execução conjunta por mais de um órgão ou entidade do governo.

3. RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DO PPA 2016-2019 – EXERCÍCIO 2016

O esforço de sistematização das informações de monitoramento e avaliação do PPA 2016-2019 constitui importante referência para auxiliar decisões voltadas ao aperfeiçoamento da gestão e para tornar mais transparente a atuação governamental.

A captação de informações para o monitoramento do PPA ano-base 2016 continuará sendo feita, como nos anos anteriores, mediante preenchimento da análise situacional de objetivos e metas em campos específicos do SIOP. A partir da informação de cada atributo, e tendo como subsídios outras possíveis fontes de informação, deverão ser elaborados os textos que integram o Relatório Anual de Avaliação para o ano de 2016. As orientações metodológicas para a elaboração dos textos de cada programa são apresentadas aqui.

A organização do Relatório Anual de Avaliação do PPA 2016-2019 prevê agora um volume único, contendo as seguintes partes:

- Apresentação: descrição da natureza e do escopo do documento;
- Introdução: resumo das principais características do PPA 2016-2019, resgatando aspectos do processo de elaboração e descrevendo os trabalhos de monitoramento e avaliação;
- Avaliação das Variáveis Macroeconômicas: capítulo elaborado pela área econômica da SEPLAN, avaliando o desempenho dos agregados econômicos considerados relevantes para o PPA 2016-2019;
- Monitoramento e Avaliação do PPA 2016-2019 (Ano Base 2016) – Sumário Executivo: capítulo que traz uma perspectiva mais geral da evolução dos eixos estratégicos e dos programas temáticos com destaque no ano-base 2016;
- Avaliações dos Programas Temáticos: capítulo que traz uma avaliação de cada um dos 54 programas temáticos, elaborada pelos órgãos responsáveis e consolidada pela SEPLAN, com quadros complementares sobre a evolução de metas e indicadores.

4. RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS TEMÁTICOS

Os relatórios de avaliação dos programas temáticos referentes ao ano-base 2016, por serem os primeiros documentos do ciclo atual, podem apresentar um balanço dos anos recentes de implementação dos programas, incorporando uma análise que evidencie, em textos próprios para cada programa, a visão do órgão sobre a evolução da política pública até 2016.

Em seu conteúdo, cada relatório de avaliação deverá discorrer sobre os desafios colocados para a respectiva política pública, relacionando-os com a implementação do programa temático e seus principais atributos. A proposta desse relatório serve para aprimorar a informação de monitoramento, ao analisar e comunicar melhor os resultados do programa temático, superando uma eventual fragmentação inerente à observação pura dos dados cadastrados no SIOPI e proporcionando uma visão consolidada do programa.

Tal aspecto é a principal motivação para que os textos sejam produzidos pelos próprios órgãos que detêm a responsabilidade e o conhecimento aprofundado sobre a maior parte dos objetivos de determinado programa. No caso de programas temáticos com objetivos sob a responsabilidade de diversos ministérios, a SEPLAN faz a indicação de um responsável, que deve trabalhar em articulação com os demais órgãos envolvidos.

✓ **O arquivo a ser anexado no SIOPI com o relatório de avaliação do programa temático deverá ter o formato de texto corrido, claro e objetivo, preferencialmente com 5 a 7 páginas, e não mais do que 10 páginas, considerando fonte Times New Roman de tamanho 12, parágrafos com espaçamento de 1,5 linhas e margens de página de 2,5 centímetros nas bordas superior, inferior, direita e esquerda.**

Antes de iniciar a elaboração propriamente dita do texto, pode servir como subsídio uma leitura inicial das seguintes fontes de informação abaixo sugeridas:

- contextualização do programa temático no documento base do PPA 2016-2019, como uma referência sobre os fundamentos da política pública e suas perspectivas;
- desempenho da evolução dos indicadores definidos para o programa temático no PPA.
- relatórios do PPA 2012-2015 relativos ao mesmo programa temático ou aos programas afins antes existentes, com informações de monitoramento próprias do órgão responsável.

O documento deverá construir uma visão consolidada do programa temático, partindo dos desafios da respectiva política e descrevendo os principais objetivos e metas relacionados. O texto deve, como referência, abordar os seguintes aspectos:

➤ **Visão Consolidada**

- Contextualizar brevemente os desafios configurados para a respectiva política pública no período relativo ao PPA 2016-2019, ressaltando as escolhas estratégicas do programa temático e seus objetivos.

- Essa introdução deve esclarecer como as escolhas estratégicas repercutem no contexto da política pública.

➤ Principais Resultados

- Abordar alguns resultados relevantes, a partir das principais escolhas apresentadas na visão geral do programa, entre os atributos preconizados, inclusive citando indicadores, sempre que necessário. É essencial discorrer sobre a evolução do programa, destacando os objetivos mais relevantes, as principais metas (qualitativas e quantitativas), algumas iniciativas mais importantes e os resultados nos últimos anos, com ênfase em 2016.
- Esse é o espaço também para citar aspectos da gestão que contribuíram para a implementação dos objetivos, assim como a relação com públicos específicos.
- A análise dos objetivos destacados deve considerar seus resultados planejados, mesmo que ainda não tenham sido alcançados. É o momento de registrar as realizações e também explicitar os motivos do não atingimento dos resultados exatamente como planejado.

➤ Conclusões e Perspectivas

- Descrever as principais conclusões acerca do desempenho do programa temático até o momento e indicar as perspectivas relacionadas ao desenvolvimento da política pública.
- O texto deve também relacionar os eventuais problemas enfrentados e apontar as soluções ou adequações necessárias para seu aperfeiçoamento nos próximos anos.

➤ Quadros Complementares

- Como complemento aos documentos elaborados pelos órgãos sobre os programas temáticos, haverá quadros com dados relacionados.
- Os quadros complementares serão gerados automaticamente pela SEPLAN a partir do SIOP, com base nas informações preenchidas no sistema pelos órgãos responsáveis.
- Por isso, NÃO devem ser incluídos tais quadros complementares no documento. Mas as informações citadas no texto devem ser coerentes com os dados preenchidos no SIOP, a fim de evitar discrepâncias nos números apresentados.
- Os dados relacionados aos quadros complementares são basicamente dos indicadores disponíveis no SIOP e também das metas preenchidas, incluindo descrição, unidade de medida, previsão e realização.
- No quadro do SIOP, haverá espaço para considerações específicas sobre a evolução de cada meta, quando for o caso.

➤ Atendimento sobre o PPA

- Telefone: (61) 2020-4800
- E-mail: seplan-ppa@planejamento.gov.br